

Por Ricardo Grinbaum e Ana Carolina Sacoman

Carlos Marinelli, CEO do grupo, conta como pandemia acelerou o lançamento de produtos e serviços

A liberação da telemedicina no Brasil, em março, efeito direto da pandemia provocada pelo novo coronavírus, criou demandas urgentes no setor da saúde. Healthtechs ganharam fôlego, novas empresas surgiram em velocidade recorde e as tradicionais correram para colocar seus projetos para rodar. No Grupo Fleury, a medida foi o que impulsionou a criação da Saúde iD, empresa de tecnologia que estava em desenvolvimento havia dois anos e que nasce com uma ambição: se transformar no primeiro e maior marketplace da saúde do País.

A ideia é que, por um aplicativo, o paciente possa gerenciar seu prontuário médico, além de agendar consultas – presenciais ou a distância – e ter acesso a resultados de exames, entre outros serviços. “Pela primeira vez, o paciente será o dono de todas as suas informações de saúde e as terá integradas em um único local, o que significa que não precisará mais contar seu histórico a cada médico que visitar”, afirma o CEO do grupo, Carlos Marinelli, em entrevista por e-mail ao Revoluções Digitais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 22.09.2020